

Ação de Formação: Voluntariado Missionário

No passado dia 13 Outubro, pelas 14 horas, teve lugar na Casa de Saúde da Idanha mais uma Ação de Formação, onde a “palavra de ordem” foi Missão. Abordou-se então, a missão do Voluntário Hospitaleiro, quer do ponto de vista interno, quer externo.

Do ponto de vista interno, falou-nos a Irmã Sílvia, que passou alguns anos em Angola e Moçambique. Dele, o aspeto essencial, para mim, é a disponibilidade, cuja também é muito importante para a Missão que é feita “fora de portas”.

Relativamente à vertente externa, para mim a mais marcante, escutou-se o testemunho de uma jovem que viveu uma experiência de Voluntariado Missionário em Moçambique, durante oito meses.

Daquilo que foi dito, realço a capacidade de entrega e de escuta às necessidades do próximo, estar de “coração aberto”, sendo estas capacidades essenciais para o Voluntário em missão e fora dela.

Seguidamente, é de destacar uma grande capacidade de adaptação, cuja se tem de adquirir, dadas as adversidades que se encontra, num país diferente, com uma cultura e hábitos igualmente diferentes, onde escasseiam recursos e em que todos os dias se descobre mais um pouco desta dura caminhada que é fazer Missão.

Em suma, tal como nos diz a Jovem, num texto que nos deixou para refletirmos: “Não tenha medo de construir através do Amor”!

A Voluntária,

Inês Lopes



Ficha Técnica

Edição: Centro Psicogeriátrico N.ª S.ª Fátima

Coordenação: Dra. Amita Gonçalves

Redação: Gabriela P., Idalina G., Inês V., Maria de Jesus S. C., R. P., Inês L.

Arranjo Gráfico: Serviço Terapia Ocupacional

O NOSSO JORNAL

Ano XIX N.º41 set./out. 2018



Pensamento:

“Viver de amor é lavrar sem arado, semeando paz e alegria”

(Sta. Teresinha)

Pai e Filho



EDITORIAL:

Caros Leitores,

Nesta edição de "O nosso Jornal", partilhamos, algumas das atividades que decorreram durante os meses de setembro e outubro.

Assinalamos alguns acontecimentos como a ida à "Semana Aberta" na Casa de Saúde da Idanha e uma vez mais, "Como é bom Festejar", os nossos aniversários. Poderão, também, apreciar quem foram as felizes contempladas em "Aniversários ". Seguimos para um cenário com as "Belezas da natureza: o mar e o por do sol" e como é bom "Desabrochar". Por curiosidade espreitem o que "Vai Acontecer" e não deixem de ler a história do "Pai e Filho". A terminar a participação numa "Ação de Formação: Voluntariado Missionário".

Votos de Boas Leituras!

Nesta Edição:

Editorial	2
"Semana Aberta"	3
Como é bom Festejar	4
Aniversários	5
Belezas da natureza:	6
Desabrochar	8
Vai Acontecer.....	10
Pai e Filho	11
Ação de formação:	12
Ficha Técnica	12

Pai e filho eram muito especiais.

O menino juntava todas as moedas que recebia.

O pai não ligava nenhuma ao filho, não lhe dava atenção, não brincava com ele.

Um dia o menino perguntou ao pai:

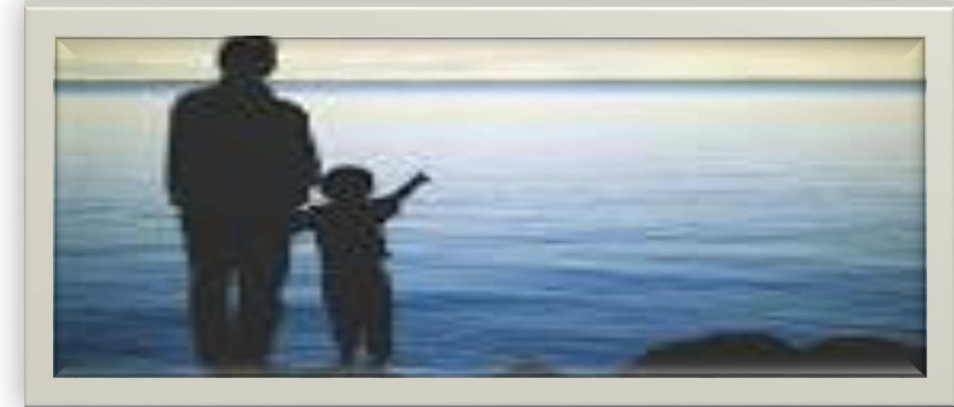
- Pai, trabalhas não é? Quanto ganhas à hora?

Estás sempre a trabalhar....

O pai respondeu:

- Porquê?

Eu tenho este dinheiro e se fizeres o favor, emprastas-me o que falta e vens brincar comigo 1h, que depois pago-te!



R.P.

COMO É BOM FESTEJAR

Como por vezes acontece, na nossa festa, mensal, de aniversários temos convidados para animar a tarde recreativa. Desta vez tocaram e cantaram o Grupo de Cavaquinhos da Serra das Minas – Sintra.



Para os receber, a sala de estar, da Unidade S. B. Menni estava repleta de utentes, alguns familiares, colaboradores e voluntários.

Vinham trajados a rigor de branco e preto. Tratava-se de um grupo grande, que logo encheu, o espaço do palco improvisado.

Apesar de ser, apenas, um dia por mês é muito bom e saudável para todas nós. São várias as memórias que vão percorrendo a nossa mente, pelas canções que vão entoando. Como é bonito!

É uma tarde que nos deixa contentes e felizes, e faz esquecer as nossas dores do dia-a-dia.

Para mim este ambiente de festa, convívio e confraternização faz-me valorizar cada momento que vivo, no presente, pois no passado, antes de vir para esta Casa das Irmãs, permanecia muito isolada, em casa. Poucas eram as oportunidades de convívio.

Começar o dia com a Eucaristia, nesta Unidade, onde mais pessoas podem usufruir dela, porque a nossa capela é pequena, é uma bênção que deve continuar, assim como estas tarde de festa, quer com a prata da Casa quer com convidados porque, trazem muita alegria à nossa vida.



Inês V.

Não me pertenço, eu sei!

Quero que esse Amor que me queima e desinstala,

Permaneça vivo através de mim,

Para que os outros O

reconheçam

Para que o Amor seja amado!



O texto acima escrito, pertence à Rita Maria Pereira, menina e hoje mulher, que outrora conheci.

No livro, por ela publicado, “Pegadas com Vida” e do qual retirei “Desabrochar”, encontramos uma variedade de textos que nos transmitem a relação próxima da autora com Deus.

Deixo-vos para refletir:

Será também, este Deus, que tenho presente na minha vida?

M^a. Jesus S. C.

Vai Acontecer:



NOVEMBRO:

09: Festa de S. Martinho

29: Festa de Aniversários

DEZEMBRO:

03: Inauguração da Árvore Bíblica (ASAI)

27: Festa de Aniversários

“SEMANA ABERTA”

No passado mês de outubro, mais precisamente no dia 12, participei na Semana Aberta, no âmbito das Comemorações pelo Dia Mundial da Saúde Mental.

A Casa de Saúde da Idanha – Belas, uma das Casa das Irmãs Hospitaleiras, para a celebração, tinha um vasto programa cujo tema era: “Como crescer/viver Saudável, Feliz e Resiliente.”

Nós, Centro, apenas participámos no dia dedicado à Feira dos Saberes e Sabores. Para expor, levámos trabalhos realizados nos ateliers.

Apesar de ter sido por pouco tempo, foi muito bom! Vimos outros trabalhos de outras Casas, alguns parecidos com os nossos, mas também gastronomia com deliciosas iguarias, doces e salgados.

O tempo que lá permanecemos deu para reparar que era suficiente para constatar que tudo era bom, bonito e diferente de Casa para Casa. Ideias que podemos trazer para a nossa e do mesmo modo, outros, apreciarem os nossos trabalhos.

A partilha é algo de bom e estava visível em todos os participantes e organizadores deste evento.

Este intercâmbio é saudável e esperamos poder lá voltar.



Idalina G.

BELEZAS DA NATUREZA:

O MAR E O PÔR DO SOL

Se é lindo ver o sol nascer
Mais belo, para mim, é observá-lo ao sol-pôr
É essa uma das maravilhas do Criador
Com que Ele nos quis agradecer
Ao fim do dia, ao entardecer.
E quando se tem oportunidade de ver
A coloração do sol à beira-mar?
Existe uma vermelhidão de encantar
A que se junta a visão das gaivotas a voar
Como que despedindo-se de um dia
radioso
Que, a Deus, vêm agradecer
Enquanto o mar parece o céu abraçar.

É um espetáculo belo, maravilhoso
Olhar essa enorme dimensão
Feita por Deus misericordioso
Que, em nós, não deixa de pensar
Com o amor do Seu terno Coração.
A Terra é enorme, mas o mar parece tão
imenso
Que nos dá a sensação
Que o mundo vai ali terminar.
O meu olhar fica suspenso
Sem ser capaz de, ali, sair
Com o encanto de tão bela paisagem
A ternura de uma mensagem
Do azul do céu, que o deixa de o ser
Para com o arco iris se misturar



Em tons de cores variadas
Umas das outras quase igualadas
Sem facilidade de as distinguir.

E um passeio dado à beira mar
Onde, em nós, a espuma das ondas vem bater
E as areias, debaixo dos pés, de nós, querem fugir
Como que querendo nos arrastar
Para essa vastidão que parece querer-nos
engolir?

É lindo ver as criancinhas a brincar
A castelos de areia arquitetar
E desiludidos verem as águas chegar
Que tudo vêm a destruir
Arrastando aquela areia para o mar
Para de novo voltar a vir.
Como é lindo ver tudo isto!...
Ao longe os barcos avistar
Como se fossem brinquedos no ar
Que as ondas fazem baloiçar!
Meus olhos extasiados não saem dali
Minha alma parece querer voar
Para Deus que fez tudo tão espetacular
A pensar em todos nós
Em mim e em ti
E, nossas vidas, para Ele conduzir
Que tão belo fez o mundo assim.

Obrigada, Senhor, pelo encanto que sinto em mim!



Gabriela P.

DESABROCHAR

Como um girassol
A crescer e a revelar, pouco
a pouco, a beleza que em si
encerra.
Assim eu quero ser!
Olho para trás e não resisto
a sorrir,
Olho para o caminho
percorrido e rezo baixinho:
"Obrigada, Senhor!"
Conheço-me melhor e sei que Tu que me amas assim...
Que paz experimento!
Desejo construir comunidade
Deixando o Amor agir no meu ser,
Deixando que Ele me faça instrumento da Sua Paz!
Desejo acolher tudo de braços abertos,
Tudo e todos!



ANIVERSÁRIOS:

OUTUBRO

M. Gabriela N.
Manuela M.
Teresa C. R.
Ester G.
Margarida P.
Emília B.
Júlia N.

SETEMBRO

Teresa U.
M. Luz B.
Piedade R.
Alda G.
Júlia R.
Isabel F.
Odete B.
M. Fernanda M.
Amélia M.
M. José S.



**A Equipa de "O Nosso Jornal" deseja felicidades às
aniversariantes que completaram mais uma primavera
nestes meses.**